

RELATÓRIO
3ª OFICINA DE EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE
NO MUNICÍPIO DE CAMPOS LINDOS

AGENDA DE TRABALHO

Dia 25/04/2012

08 às 18:00 – Realização da Oficina de Educação para Sustentabilidade “Proseando sobre a Natureza” para professores da rede municipal de ensino de Campos Lindos – Zona Rural.

Dia 26/04/2012

08 às 12:00 – Continuação da Oficina de Educação para Sustentabilidade “Proseando sobre a Natureza” para professores da rede municipal de ensino de Campos Lindos – Zona Rural.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Oficina de Educação para Sustentabilidade “Proseando sobre a Natureza”

A oficina de educação para sustentabilidade “Proseando sobre a Natureza” foi ministrada pelas técnicas do Naturatins – Denise Loureiro e Rosilene de Cássia e da Semades Cristiane Peres e Kleber Aires, com o objetivo de que os professores da zona rural elaborassem um plano de ação a ser executado na Semana do Meio Ambiente; formação de multiplicadores em educação ambiental; apresentação da proposta de criação da unidade de conservação Serra da Cangalha; e formação de um grupo de acompanhamento do processo de criação da UC Serra da Cangalha.

Abertura

A técnica responsável pelo Programa de Educação Ambiental da Associação Planalto-Simone agradece a presença dos professores e da equipe do Estado para a realização da oficina, e informa que a Associação está sempre disposta a apoiar estas iniciativas.

Apresentação dos Participantes

Para apresentação dos participantes da oficina foi utilizada a dinâmica do palito de fósforo, onde cada participante riscava um palito de fósforo e tinha o tempo que ele queimava para se apresentar e em seguida repassava para o próximo colega.

Organização Social

Para o início da discussão sobre este assunto a Educadora Ambiental Denise Loureiro, fez algumas perguntas sobre organização social para os participantes e em seguida realizou a dinâmica do caracol para que os participantes refletissem melhor e identificassem quais os entraves que eles apresentam a importância de cada um na organização que estão inseridos. Esta dinâmica foi importante para que os participantes observassem os objetivos da organização social que é o comprometimento, colaboração, solidariedade, objetivos comuns, lideranças e habilidades e teve como técnica de apoio uma apresentação de slides.

Educação Ambiental

Foram apresentados diferentes conceitos de educação ambiental aos participantes e em seguida os mesmos foram divididos em quatro grupos para que fosse construído um conceito de educação ambiental, descrito a seguir:

Conceito Grupo I: Educação ambiental é uma ação que deve tratar de aspectos primordiais como população, saúde, paz, fome, degradação da flora e da fauna.

Conceito Grupo II: A educação ambiental pode está cada dia se renovando, pensando no bem estar natural e social, atribuindo novas metodologias para trabalhar a preservação do nosso espaço geográfico. O meio natural é a nossa saúde, cultura, economia e nossa vida. A política ambiental tem que ser mais valorizada pelos grandes produtores e grandes empresários que necessita da matéria prima para grandes empreendimentos.

Conceito Grupo III: Educação ambiental é vista como ações a serem refletidas no processo educacional, voltadas para a preservação do meio ambiente.

Conceito Grupo IV: A educação ambiental, por ser de extrema importância, deve estar inserida no currículo escolar e ser concebida como um processo contínuo de conscientização da sociedade para uma conservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Os participantes assistiram ao vídeo Conquistando o Impossível e foram anotando as palavras chaves que apareciam no decorrer do vídeo para comparar com o dia a dia do trabalho da educação ambiental nas escolas.

Políticas Públicas

Foram apresentadas as políticas públicas existentes como, saúde, habitação, educação, alimentação, transporte e conservação e o objetivo destas políticas que é o bem estar do cidadão, apresentação do vídeo consciência sócio ambiental.

Os 04 grupos formados anteriormente trabalharam para construção de um painel com o passado, presente e futuro do município de Campos Lindos.

Grupo I

Passado: Presença de mais animais, matas, casas de palhas;

Presente: Automóvel, celular, computadores e pequenas fábricas de roupas;

Futuro: Novas fábricas, rodoviária, estações de serviço, cidade com infraestrutura e melhor organização e a construção de um estádio;

Grupo II

Passado: Poucas casas, gado na rua, poucos automóveis,

Presente: Muitas casas, orelhão, celular, computador, internet e escolas com mais infraestrutura;

Futuro: Expansão da cidade, asfaltamento na zona urbana, construção de um estádio e lazer para os jovens;

Grupo III

Passado: Mais animais e mata e rios com a vazão maior;

Presente: Aquecimento da temperatura no município gerado por queimadas, erosão do solo, áreas reflorestadas;

Futuro: Área do município conservada através de programas para que o município seja mais agradável;

Grupo IV

Passado: Muitas árvores, travessia de rios para outras cidades por canoas não havia ponte;

Presente: Presença de áreas verdes na zona urbana, problemas com o aterro sanitário;

Futuro: Asfaltamento na zona urbana, área verde na cidade, reciclagem do lixo gerado pelo município e riqueza para o município em todos os setores;

Para iniciar as atividades do período da tarde, foi utilizada a dinâmica, “Problemas e Soluções”, onde cada participante recebeu um cartão com um problema e outro com a respectiva solução, foram abordados vários temas, água, lixo, esgoto, uso do fogo,

políticas públicas, eles tinham que dizer “eu sou o problema” e o assunto contido no cartão e o outro tinha que identificar a solução.

Zoneamento Ecológico-econômico do Tocantins e Unidades de Conservação

A coordenadora de Unidades de Conservação, Cristiane Peres e o técnico Kleber Aires da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, iniciaram a apresentação, com o tema Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Tocantins que é a principal ferramenta de planejamento ambiental do estado, sendo um instrumento legal de diagnóstico do uso do território visando assegurar o desenvolvimento sustentável, dividindo a terra em zonas, a partir dos recursos naturais, da sócio-economia e de marcos jurídicos, onde são definidas potencialidades econômicas, fragilidades ecológicas e as tendências de ocupação, incluindo as condições de vida da população, e essas informações reunidas irão compor cenários com diretrizes para a tomada de decisões e investimentos.

Após apresentação do ZEE iniciaram a apresentação do tema: Por que criar unidades de conservação, sendo abordados os seguintes assuntos:

Convenção da Diversidade Biológica – O Brasil tem uma responsabilidade especial em relação à Convenção da Diversidade Biológica acontecida na ECO – 92, já que é portador da maior biodiversidade do mundo e experimenta diariamente o desafio da conservação e do uso sustentável, esta não é uma tarefa fácil;

Áreas prioritárias para conservação do Ministério do Meio Ambiente e do Governo do Estado, apresentando o mapa com as áreas prioritárias.

O que são Unidades de Conservação? Apresentação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação, dando enfoque aos grupos de Proteção Integral e de Uso Sustentável, explicando as diferenças entre eles;

Apresentação das Unidades de Conservação já implantadas pelo governo do Estado e os recursos financeiros investidos no PEC, PEL, PEJ e MONAF;

Proposição de criação de novas áreas para conservação da biodiversidade e desenvolvimento local sustentável, com a aprovação da Resolução Coema Nº 25, maio de 2011 definindo como prioritárias as seguintes áreas: Serra da Cangalha, Interflúvio Paranã- Tocantins e Vale do Rio Palmeiras;

Passo a passo para a criação de unidade de conservação e para finalizar foi apresentado um vídeo do Instituto Imaflora que relata todos os temas que foram apresentados.

Uso dos recursos naturais: cuidados, ameaças e alternativas sustentáveis.

Os 04 grupos realizaram a dinâmica **Poupança da Sustentabilidade** onde, cada grupo de 05 pessoas representam um integrante da família, sendo: pai, avô, bisavô, filho e neto (5 gerações), estes foram até o cesto que contém recortes de revistas com figuras que a família julga ser mais importantes para seu dia a dia e as pegaram. Em seguida eles devem listar porque escolheram tais figuras e qual a matéria prima utilizada para construção dos produtos. Cada grupo apresentou os membros da família, e explicou porque selecionou estas figuras.

Após a apresentação cada grupo tem que escolher apenas uma figura que eles julgaram não poder viver sem e foi entregue uma tarjeta a cada grupo com o tema: energia, consumo e água para replanejar suas ações em relação a este tema, a fim de levá-los a refletir sobre a necessidade de preservação dos recursos naturais para as futuras gerações.

Os professores solicitaram que fosse exibido os slides da carta de 2070 para reflexão e encerramento das atividades do dia.

Data: 26/04/2012

Para o início das atividades do dia, foi utilizada a dinâmica do balão, onde cada participante recebeu um balão que continha um papel com uma pergunta dentro, os balões foram jogados para cima e não podiam deixar cair no chão, após 2 minutos cada participante pega um balão e volta para o seu lugar, estouram o balão e leem a pergunta, as perguntas são em relação aos temas apresentados no dia anterior.

Resíduos Sólidos

Leitura do texto *É o lixo* de Fernando Veríssimo, e apresentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, suas diretrizes, o decreto que a regulamenta e a coleta seletiva.

Queimadas

Foram abordados assuntos referentes à diferença entre queimada e incêndio, exemplificando cada tipo, mostrando figuras e as consequências dos incêndios na vegetação, também foi apresentada a Lei nº 9.605 de 1988 - Lei de crimes Ambientais e a legislação estadual em relação ao fogo.

Caça e Pesca Predatória

A caça é proibida em todo o território nacional pela Portaria nº 5157. É uma atividade predatória, mas continua sendo feita sem responsabilidade, por esse motivo algumas espécies no Tocantins estão ameaçadas de extinção: onça pintada, tatu-canastra, arara azul e outros. A Lei 9605/98: Lei de Crimes Ambientais, regula os crimes contra a fauna (art. 29 ao art. 37). Piracema apresentação do conceito e artigo da Lei 9605/98: Lei de Crimes.

Saúde Alimentar

O governo é responsável pela alimentação nas escolas por isso tem que ter a preocupação com a parte nutricional da merenda, com a alimentação saudável e variada, a responsabilidade da escola e da família na alimentação da criança, cada uma com o seu papel e atribuições. Apresentaram também sobre os diversos grupos alimentares, informações nutricionais e a importância desses grupos no crescimento e desenvolvimento das crianças.

Plano de Ação

Os professores elaboraram o plano de ação (anexo) que será executado na Semana do Meio Ambiente do município juntamente com os alunos.

Encerramento

Sorteio e distribuição de brindes para os participantes.

REPRESENTANTES DO GRUPO

Joselita Resplandes Morais - Telefone (8485-2938)

Claudeane dos Reis Neto- Telefone (8429 – 5220)

GRUPO DE TRABALHO CRIAÇÃO DE UC

Realização da Oficina

Cristiane Peres – SEMADES

Denise Loureiro – NATURATINS

Kleber Aires - SEMADES

Rosilene de Cássia – NATURATINS

FOTOS



ANEXOS

Lista de frequência

Plano de Ação

Avaliação da oficina